



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Educação estética e Bildung: Uma proposta de diálogo entre Schiller e Marcuse

AUTOR PRINCIPAL: Vivian Baroni

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Angelo Vitório Cenci

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende apresentar a proposta de tese que está sendo desenvolvida por nós junto ao programa de pós-graduação em educação da Universidade de Passo Fundo. A mesma pretende-se problematizar a ideia de que a educação estética em Marcuse assume os contornos da Bildung na medida em que se aproxima da filosofia de Schiller. Nesses termos, nos propomos responder aos seguintes questionamentos: De que maneira a filosofia de Marcuse se aproxima do conceito de Bildung? Quais os princípios formativos contidos na filosofia de Marcuse que permitem-nos falar de educação como formação em sua obra? É possível que a estética na obra de Marcuse seja vista como herdeira da tradição da Bildung alemã? Nesse caso, quais são as contribuições que podem advir dessa ideia para se pensar a formação na contemporaneidade?

DESENVOLVIMENTO:

A fim de resolvermos de maneira satisfatória a problemática proposta, trabalharemos com base em quatro pontos nodais. Em um primeiro momento, procuraremos caracterizar Marcuse como inserido na tradição da teoria crítica, assumindo que sua filosofia desenvolve-se essencialmente dentro desse marco teórico. Para tanto, tomaremos por base a tese de Nobre acerca dos modelos de teoria crítica. Também terá importância nesta primeira parte uma análise sobre a recepção da obra marcuseana, fato que nos auxiliará a compreender a ligação entre Schiller e Marcuse e



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



o fim desse ciclo teórico. Caberá ainda aqui um breve panorama sobre o estado da pesquisa em Marcuse.

Em um segundo momento, tomando por base as obras estéticas de Marcuse, buscaremos mapear as ideias e os conceitos-chave que a ligam com o conceito de Bildung. Nesse ponto temos o conceito de forma estética, por meio da qual a autonomia estética se manifesta; a separação entre razão e sensibilidade e a desvalorização desta última no conceito predominante de racionalidade; a ideia da arte como “retorno do reprimido”, dimensão em que permanecem vivas as imagens primordiais da libertação; e o caráter ambíguo da arte, que pode ser utilizado tanto com fins emancipatórios, quanto repressivos.

Na terceira parte nos ocuparemos de trabalhar com o conceito de Bildung. Na medida em que a via de acesso ao conceito se dará por Schiller, tomaremos por base o estudo Bildung schilleriana. Nesse sentido, trabalharemos com a obra A educação estética do homem numa série de cartas, dando ênfase para o conceito de educação estética e para os elementos que são rastreáveis na bibliografia estética de Marcuse, como a dinâmica das pulsões e a beleza como via de acesso ao político.

Por fim, na quarta e última parte, iremos retomar a discussão já realizada nas seções anteriores do texto, procurando demonstrar como a noção de educação estética de Marcuse pode ser lida como uma teoria que sofre uma influência fundamental da Bildung de Schiller. Para tanto, consideramos que a concepção que molda ambas as teorias fazem parte de um mesmo arco teórico, do qual Schiller representa o início e Marcuse o fim, sendo que a obra de Marcuse representa uma faceta mais política e crítica. Embora possamos ver essa correlação entre os dois autores em todos os escritos estéticos de Marcuse, consideramos três obras essenciais para poder rastrear essa conexão: Sobre o caráter afirmativo da cultura (1997), Eros e civilização (1975), A nova sensibilidade (1969) e A dimensão estética (1977).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nossa hipótese parte do princípio de que a educação estética em Marcuse aproxima-se da Bildung schilleriana na medida em que considera a separação entre razão e sensibilidade como fonte da repressão pulsional e limitação das potencialidades dos homens e da natureza, e somente o retorno da sensibilidade ao conceito de racionalidade, fato que só é possível através da educação estética, é capaz de propiciar o livre desenvolvimento dos homens e das coisas.

REFERÊNCIAS

MARCUSE, Herbert. Un ensayo sobre la liberación. Trad. de Juan García Ponce. México: Cuadernos de Joaquín Mortiz, 1969.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



____. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

____. A dimensão estética. Trad. Maria Elisabete Costa. Lisboa: Edições 70, 1977.

____. Sobre o caráter Afirmativo da Cultura. In: Cultura e Sociedade Vol. I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS